

Oi, tudo bem?

Quando cheguei aqui o dia estava ensolarado. A temperatura estava muito quente, igual a um dia de praia em meados de agosto em Cuba. Foi estranho, pois em janeiro, enquanto em Havana fazia frio, aqui, em Nova Bassano, fazia calor.

Foi impressionante como estranhos nos receberam com tanta polidez, algo característico do povo de Nova Bassano, a meu ver; pessoas calmas e relaxadas. As primeiras palavras que me foram ditas foram a sua típica saudação: “Oi, tudo bem?” com seu sotaque sulista, era um tanto carismático, como se nos conhecessem desde sempre.

Depois de passar alguns meses aqui, tornei-me tão familiar com o estilo de vida de seus habitantes quanto sua paisagem pitoresca, cheia de árvores frutíferas e aquelas árvores que parecem tiradas de um filme italiano. É bastante comum encontrar várias famílias em um parque, passando um tempo juntos ou algumas crianças brincando e andando de bicicleta à noite. Isso é algo que transmite a segurança que existe nesta cidade, pois em qualquer lugar de Cuba pode ser perigoso devido ao grau de violência, uma grande diferença a ter em conta.

Essas diferenças tornam esses dois países realmente diferentes, mas ambos têm aquela riqueza cultural que os distingue e os conecta com o mundo.

Senha: 1995

TEXTO BEM ESCRITO, PORÉM FOGE AO CRITÉRIO TEMÁTICO.